

026

**DEMÓSTENES: RETÓRICA DA LIBERDADE.** Cesar Lopes Gemelli, Jose Carlos Baracat Junior (orient.) (UFRGS).

A Retórica, inventada por Córax, segundo a tradição, passou por um grande desenvolvimento teórico e prático durante o florescimento da democracia ateniense, após as guerras contra os persas. Demóstenes, em seu amadurecimento, testemunhou a recuperação de Atenas após a crise posterior a Guerra do Peloponeso. Apesar de esse fato, tomado isoladamente, não ser capaz de explicar a evolução oratória de Demóstenes, serve como um indício da postura política do retor e seu engajamento nas questões de Estado. Diante da ameaça macedônica de Filipe sobre a Confederação Olímpica, Demóstenes pronuncia suas famosas Filípicas, exortando os atenienses a auxiliarem a Confederação referida contra o exército macedônico. Segue-se uma campanha de Demóstenes pela união das cidades-estado gregas contra Filipe que acabará por nortear grande parte da política externa ateniense. Os discursos em que Demóstenes tenta alertar os atenienses acerca da ameaça macedônica são as quatro Filípicas, as três Olímpicas, Da Paz e Dos Acontecimentos em Queroneso. Este trabalho representa o início de uma pesquisa sobre a retórica de Demóstenes frente à ameaça macedônica, na qual são consideradas principalmente as questões de liberdade de expressão, que serão muito relevantes na argumentação do retor e constituirão a base para uma série de questionamentos sobre a utilidade, a validade e a ética de argumentos de retores contrários à posição de Demóstenes.